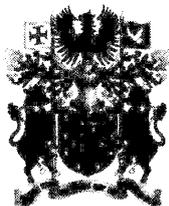


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO  
AUTÓNOMA DOS AÇORES



SUBCOMISSÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE  
ECONOMIA

## RELATÓRIO E PARECER

PROJETO DE PROPOSTA DE LEI QUE TRANSPÕE A DIRETIVA N.º  
2011/82/UE, DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO, DE  
25 DE OUTUBRO, QUE VISA FACILITAR O INTERCÂMBIO  
TRANSFRONTEIRIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE INFRAÇÕES ÀS  
REGRAS DE TRÂNSITO RELACIONADAS COM A SEGURANÇA  
RODOVIÁRIA - PCM (MAI) - (REG. PL 332/2013)

PONTA DELGADA  
SETEMBRO DE 2013

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2883 Proc. n.º 08.06
Data:	013/09/18 N.º 641 X



---

**TRABALHOS DA COMISSÃO**

---

A Subcomissão da Comissão Permanente de Economia reuniu no dia 18 de Setembro de 2013, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada, e também por videoconferência com a Delegação da Graciosa e do Pico, a fim de analisar e dar parecer sobre o Projeto de proposta de lei que transpõe a Diretiva n.º 2011/82/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro, que visa facilitar o intercâmbio transfronteiriço de informações sobre infrações às regras de trânsito relacionadas com a segurança rodoviária – PCM (MAI) – (Reg. PL 332/2013).

---

**1.º. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO**

---

A apreciação do presente Projeto de Proposta de Lei enquadra-se no disposto no n.º 2 do artigo 229.º, da Constituição da República Portuguesa, e na alínea i) do artigo 34.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores – Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro.



---

2.º. CAPÍTULO - APRECIÇÃO NA GENERALIDADE E ESPECIALIDADE

---

O presente Projeto de Proposta de Lei visa – cf. n.º 1 do artigo 1.º – estabelecer “os princípios e as regras do intercâmbio transfronteiriço de informações relacionadas com a prática de infrações rodoviárias praticadas em veículo matriculado num Estado-Membro distinto daquele onde a infração foi cometida, visando permitir a notificação do titular do documento de identificação do veículo em que foi praticada a infração.”

Neste sentido, segundo o n.º 2 do artigo 1.º, transpõe-se “para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2011/82/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro, que visa facilitar o intercâmbio transfronteiriço de informações sobre infrações às regras de trânsito relacionadas com a segurança rodoviária.”

A iniciativa ora em apreciação refere que “A política de transportes da União Europeia tem como objetivo melhorar a segurança rodoviária, mediante o desenvolvimento de políticas de promoção da segurança rodoviária, com vista à redução do número de mortos, de feridos e de danos materiais.”

Concomitantemente, sustenta que “O XIX Governo Constitucional, nos termos do seu Programa, considera prioritário o reforço do combate à sinistralidade rodoviária, dedicando especial atenção, entre outras, à condução sob o efeito do álcool ou de substâncias psicotrópicas.”

O diploma alega que “As dificuldades verificadas na aplicação de sanções de natureza pecuniária respeitantes a determinado tipo de infrações rodoviárias quando cometidas com um veículo matriculado num Estado membro diferente daquele em que a infração foi cometida permitem fomentar a criação no cidadão de um sentimento de impunidade e de desigualdade face à aplicação da lei que importa combater.”

Acresce que “Na comunicação da Comissão Europeia de 20 de julho de 2010, intitulada «Rumo a um espaço europeu de segurança rodoviária: orientações para a política de segurança rodoviária de 2011 a 2020», reconhece-se que o cumprimento das normas rodoviárias continua a ser um fator chave com vista a estabelecer as condições para o alcance de uma redução do número de mortos e feridos neste âmbito.”



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Assim, pretende-se concretizar “Um intercâmbio transfronteiriço de dados mais eficiente no que respeita ao registo dos veículos, facilitando a identificação das pessoas suspeitas de terem praticado uma infração rodoviária, aumenta o efeito dissuasor e leva a um comportamento mais cauteloso, nomeadamente dos condutores dos veículos matriculados num Estado-membro, quando em circulação noutra Estado-Membro, concorrendo assim para a redução do número de vítimas de acidentes rodoviários.”

A presente iniciativa aplicar-se-á na Região Autónoma dos Açores, uma vez que não existe legislação regional sobre esta matéria.

**Assim, a Subcomissão da Comissão Permanente de Economia deliberou, por unanimidade, com o votos do PS, PSD, CDS-PP e BE, nada ter a opor ao Projeto de Proposta de Lei em análise.**



O Relator

José Ávila

O presente relatório foi aprovado, por unanimidade.

O Presidente

Francisco Vale César